

Percepção dos egressos do curso de Agronomia da UTFPR-PB: Informação e integração

Autores (as): Fabiana Barrionuevo (fabi.w.b@hotmail.com), Jaqueline Hagn, Gabriela Rodrigues da Silva, Geciana de Bortoli, Helen Agatha Lyra, Vitor Librelato e Vinicius Nivaldo Beltrame

Orientador: Regis Luis Missio

Programa de Educação Tutorial Agronomia- Universidade Tecnológica Federal do Paraná
(PET AGRONOMIA/UTFPR)

Palavras-chave: Questionário, Qualidade, Projeto.

Resumo:

As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um importante papel na geração e disseminação do conhecimento promovendo transformações no meio econômico e social. Um dos objetivos das IES é a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho. Assim, conhecer a percepção e a situação dos egressos é importante para obter um retorno sobre a qualidade da formação e caso necessário, realizar mudanças nas disciplinas ministradas e no processo de ensino-aprendizagem visando proporcionar aos profissionais ali formados conhecimentos e habilidades fundamentais para as respectivas áreas de atuação (LOUSADA & MARTINS, 2005). Atualmente no Brasil a avaliação educacional é um campo em extensão, já que existe um grande déficit em relação a como está a educação superior, existem várias formas de avaliação e estas práticas permitem a transparência nos processos educacionais e permite contemplar as problemáticas que existem na vida universitária (MEIRA, 2009). Assim, o grupo PET que tem como objetivo promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, promovendo a melhoria do ensino de graduação por meio de desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito do curso, realizou a aplicação de um questionário aos egressos do curso de Agronomia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná- Campus Pato Branco, a fim de verificar a atuação da universidade para o ingresso no mercado de trabalho, para posteriormente propor projetos que possam corrigir lacunas deixadas na formação acadêmica destes profissionais. O questionário foi criado com a necessidade de saber quais os rumos que os estudantes deste curso tomam após saírem da universidade, e quais as dificuldades que encontraram nas suas carreiras profissionais que a universidade poderia ter suprido. O questionário contém 28 perguntas, sendo algumas pessoais, como gênero, idade e local onde moram, enquanto outras relacionam as suas carreiras profissionais e trajetória acadêmica, como, por exemplo, se realizaram atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro da universidade e como a realização destas atividades contribui para formação profissional e inserção no mercado de trabalho, remuneração, tempo até a inserção no mercado de trabalho e se atualmente trabalham na área de formação. Além disso algumas questões abrangem a percepção dos alunos sobre o curso após o contato com o mercado de trabalho, tais como, os atributos, conhecimentos, competências e habilidades necessárias para atuação em algumas áreas, disciplinas que estes consideram que deveriam ser incluídas na grade curricular do curso. O objetivo é que o questionário seja aplicado semestralmente aos alunos que concluem o curso de forma a manter os dados atualizados, visando abranger mais alunos e a formar uma série

histórica. Como destaque, quando questionados se a participação em atividades extracurriculares (cursos, estágios, PET, empresa jr, centro acadêmico, congressos, projetos de extensão e iniciação científica) contribuíram para inserção no mercado de trabalho, 76% dos ingressos que responderam ao questionário afirmaram que sim, enquanto 24% disseram que não. Ao serem questionados sobre a capacidade de trabalhar em grupo, 64% dos egressos que responderam ao questionário afirmaram que é fundamental e decisivo, enquanto 30% consideram importante, mas não decisivo, e 5% consideram mediamente importante. Assim, a presença de um grupo PET na IES pode contribuir para a realização de atividades didático-pedagógicas como cursos e workshops visando à melhoria e complementação da formação acadêmica com base na tríade do ensino, pesquisa e extensão e também como uma oportunidade para aqueles alunos que desejam realizar atividades extracurriculares e ampliar sua experiência acadêmica, promovendo integração entre a sociedade e a comunidade, transformação social e o desenvolvimento de ações coletivas, permitindo o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades como autonomia, iniciativa, capacidade de apresentação oral, capacidade de elaboração e escrita de projetos, atas, relatórios, desenvolvimento de projetos, capacidade para trabalhar em equipe e de oratória, além de ampliar o envolvimento com o curso e a universidade. Outro projeto realizado com os egressos intitula-se: “To na universidade e agora?”, e é realizado semestralmente, no qual egressos do curso de agronomia, que atuam nas áreas do ensino, pesquisa e extensão em uma mesa redonda contam um pouco das suas trajetórias desde a graduação até ingressarem no mercado de trabalho, compartilhando suas experiências com os acadêmicos do curso, relatando dificuldades que eles encontraram e as estratégias que desenvolveram durante o percurso, além de proporcionar uma visão mais ampla do mercado de trabalho, áreas de atuação profissional, exigências, oportunidades e objeções da profissão. Atividades realizadas com egressos de cursos em que o grupo PET encontra-se inserido, tais como os projetos relatados neste trabalho são importantes para integração entre a universidade e a comunidade, propiciando aos egressos compartilhar suas experiências, trajetória acadêmica e dificuldades com os acadêmicos do curso. Já os resultados da pesquisa com os egressos podem ajudar a melhorar a qualidade dos cursos, como ocorre atualmente na UTFPR-PB, em que o colegiado do curso de Agronomia iniciou o processo de atualização e reformulação da grade do curso e os resultados da pesquisa com os egressos realizada pelo Grupo PET Agronomia auxiliarão nesta tomada de decisão. Além disso, a aplicação do questionário pode servir de apoio à outros grupos e IES que desejem conhecer a percepção de seus egressos ou até mesmo como ferramenta de avaliação da qualidade dos respectivos cursos visando a melhoria destes.

REFERÊNCIAS

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de ciências contábeis, **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, USP, v. 16, n. 37, 2005.

MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, Paulina. Avaliação de curso de graduação segundo egressos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. 2, p. 481-485, 2009.